

ESTUDOS DE ESPAÇAMENTO E PODAS DE ERRADICAÇÃO PARA CAFEEIROS SUPER-ADENSADO, ADENSADO E RENQUE DAS VARIEDADES CATUAÍ, CATUCAÍ E ICATU EM REGIÃO MONTANHOSA

Roberto Santinato – Eng. Agrônomo MAA-PROCAFÉ, Ricardo Sertório – Eng. Agrônomo Fundação Pinhalense de Ensino, Vantuir A. Silva – Agronomando Fundação Pinhalense de Ensino, Richard Carvalho – Técnico Agrícola Fundação Pinhalense de Ensino

Em regiões montanhosas, sem condições de mecanização, é recomendável a técnica de adensamento das ruas, objetivando maiores produções e menores custos com manejo, notadamente dos tratos culturais, embora os tratos fitossanitários e a colheita seja mais onerosos. Com o objetivo de estudar o comportamento de três cultivares, 1 de porte alto (Icatu 4045), tolerante à ferrugem, e 2 de porte baixo, sendo um tolerante à ferrugem (Catucaí JB) e outro suscetível (Catuaí H2077-2-5/44), em diferentes espaçamentos entre ruas, instalou-se o presente trabalho em Espírito Santo do Pinhal – SP.

Quadro 1 – Estudos de espaçamento e podas de erradicação para cafeeiros super-adensado, adensado e renque das variedades Catuaí, Catucaí e Icatu em região montanhosa, Espírito Santo do Pinhal – produções de 1996 a 1999.

	Tratamentos	Produção em sacas beneficiadas/ha				
		1997	1998	1999	Média	R%
ICATU	1,0 x 0,5 m (20000 plantas/ha)	79,0	8,0	34,0	40,3 c	81
	1,5 x 0,5 m (13333 plantas/ha)	71,4	6,7	112,7	63,6 a	128
	2,0 x 0,5 m (10000 plantas/ha)	63,0	20,0	55,0	46,0 bc	92
	3,0 x 0,5 m (6666 plantas/ha)	35,0	8,7	85,3	43,0 c	86
	4,0 x 0,5 m (5000 plantas/ha)	38,3	13,0	98,0	49,8 b	100
	Média Icatu	57,3	11,3	77,0	48,5 B	-
CATUCAÍ	1,0 x 0,5 m (20000 plantas/ha)	75,0	14,0	70,0	53,0 a	214
	1,5 x 0,5 m (13333 plantas/ha)	59,0	3,3	80,0	47,4 b	191
	2,0 x 0,5 m (10000 plantas/ha)	61,0	3,0	53,0	40,0 c	161
	3,0 x 0,5 m (6666 plantas/ha)	32,0	6,0	34,0	24,0 d	97
	4,0 x 0,5 m (5000 plantas/ha)	23,0	1,0	50,5	24,8 d	100
	Média Catucaí	50,0	5,5	58,1	37,8 C	-
CATUAÍ	1,0 x 0,5 m (20000 plantas/ha)	79,0	24,0	142,0	81,7 a	237
	1,5 x 0,5 m (13333 plantas/ha)	58,0	56,4	86,7	67,1 b	194
	2,0 x 0,5 m (10000 plantas/ha)	66,0	16,0	90,0	57,3 b	166
	3,0 x 0,5 m (6666 plantas/ha)	42,0	1,5	61,3	34,9 a	101
	4,0 x 0,5 m (5000 plantas/ha)	22,0	10,5	71,0	34,5 d	100
	Média Catuaí	53,4	21,7	90,2	55,1 A	-

O ensaio foi instalado em Espírito Santo do Pinhal – SP, a 920 m de altitude, em solo LVA transição para PVA, textura arenosa e declive 40%. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com 6 tratamentos com 4 repetições, com parcelas de 20 x 20 m em blocos homogêneos. Os tratamentos e respectivas produções acham-se discriminados no Quadro 1 (tratamentos originais) e Quadros 2 e 3 (tratamentos modificados após safra 1998). Os demais tratos culturais foram efetuados de acordo com as recomendações do Ministério da Agricultura / PROCAFÉ para a região.

Resultados e discussão

No Quadro 1 observa-se que entre as variedades estudadas, o Catuaí mostra-se mais produtivo que as demais, independentemente dos espaçamentos estudados. Entre os espaçamentos estudados, para o Icatu até a 3ª safra, o melhor tratamento é de 1,5 x 0,5m, com 63 sacas beneficiadas / ha, não sendo verificadas diferenças significativas para os demais espaçamentos. Para a variedade Catucaí, os melhores espaçamentos são os de 1,0 x 0,5 m e o de 1,5 x 0,5 m em torno de 50 sacas ben/ha e para o Catuaí 1,0 x 0,5 m com 81 sacas ben/ha. No Quadro 2 verifica-se que os tratamentos modificados após a 2ª safra, exceto para o Icatu 1,0 x 0,5m não houve respostas positivas, indicando que as variedades de porte baixo Catuaí e Catucaí não devem ser modificados nos espaçamentos super-adensados.

Estudos de espaçamento e podas de erradicação para cafeeiros super-adensado, adensado e renque das variedades Catuaí, Catucaí e Icatu em região montanhosa

Quadro 2 – Estudos de espaçamento e podas de erradicação para cafeeiros super-adensado, adensado e renque das variedades Catuaí, Catucaí e Icatu em região montanhosa (1997 – 1ª safra)

Tratamentos		Produção em sacas beneficiadas/ha				
		1997	1998	1999	Média	R%
ICATU	Original 1,0 x 0,5 m	79.0	8.0	34.0	40.3	100
	Original 1,5 x 0,5 m	71.4	6.7	112.2	63.6	158
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	79.0	5.0	50.0	44.7	111
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	71.4	12.0	89.3	57.6	143
CATUCAÍ	Original 1,0 x 0,5 m	75.0	14.0	70.0	53.0	100
	Original 1,5 x 0,5 m	59.0	3.3	80.0	47.4	89
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	75.0	2.0	81.0	52.7	99
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	59.0	3.3	72.0	44.8	85
CATUAÍ	Original 1,0 x 0,5 m	79.0	24.0	142.0	81.7	100
	Original 1,5 x 0,5 m	58.0	56.4	86.7	67.1	82
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	79.0	7.0	126.0	70.7	87
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	58.0	17.5	64.0	46.5	57

Quadro 3 - Estudo de espaçamentos, podas e erradicação para super, adensado e renque na rua de plantio para Catuaí, Catucaí e Icatu, nas condições de montanha (1998 – 2ª safra)

Tratamentos		Produção em sacas beneficiadas/ha				
		1997	1998	1999	Média	R%
ICATU	Original 1,0 x 0,5 m	79.0	8.0	34.0	40.3	100
	Original 1,5 x 0,5 m	71.4	6.7	112.7	63.6	158
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	79.0	8.0	46.0	44.3	110
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	71.4	6.7	48.7	42.3	105
CATUCAÍ	Original 1,0 x 0,5 m	75.0	14.0	70.0	53.0	100
	Original 1,5 x 0,5 m	59.0	3.3	80.0	47.4	89
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	75.0	14.0	63.0	50.7	96
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	59.0	3.3	40.0	34.1	64
CATUAÍ	Original 1,0 x 0,5 m	79.0	24.0	142.0	81.7	100
	Original 1,5 x 0,5 m	58.0	56.5	86.7	67.1	82
	1.0 x 0.5 m 2,0 x 0,5 m	79.0	24.0	49.0	50.7	62
	1.5 x 0.5 m 3,0 x 0,5 m	58.0	56.5	49.3	54.6	67

Conclusões

Nas condições desse ensaio pode-se concluir que preliminarmente que:

- O Catuaí independentemente dos espaçamentos apresenta a maior produtividade, 12% superior ao Icatu 4045 e 30% superior ao Catucaí.

- Entre os espaçamentos estudados, as maiores produtividades são dos super-adensados de 1,0 a 1,5 m entre ruas, acentuadamente para o Catuaí. Para o Catuaí, destacaram-se os espaçamentos de 1 x 0,5m e 1,5 x 0,5m, e para Icatu os de 1,5 x 0,5.
- Quando se procederam as modificações de erradicação de 1 rua nos espaçamentos de 1 e 1,5m, ocorreram alterações positivas somente com a evolução de Icatu no espaçamento 1,0 x 0,5m, todos indicando que para variedades de porte baixo até a 2^a safra não se deve erradicar uma rua nos espaçamentos de 1,0 e 1,5 m.
- O ensaio terá continuidade com acompanhamento das relações custo/benefício para as próximas 3 safras.